

LIDERAR COMO PRESBÍTEROS E IRMÃOS RESPONSÁVEIS

(Sexta-feira – primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

Liderar sendo exemplos de amar o Senhor com o primeiro amor

Leitura bíblica: Jo 6:57; 1Tm 1:16; 4:12; 1Ts 1:5-7; Ap 2:4-5; Ef 6:24; Sl 110:3; 22:3

I. Precisamos liderar sendo exemplos como presbíteros e irmãos responsáveis:

- A. O Senhor Jesus foi um exemplo de desfrutar o Pai como a graça mais rica e o amor mais doce para viver pelo Pai e para a glória do Pai – Jo 6:57; Is 7:14-15; Jo 5:19; 4:34; 17:4; 14:10, 24; 5:30; 7:18; Lc 22:27; Mt 20:26-28.
- B. O Senhor Jesus nos instruiu a aprender Dele, tomando-O como exemplo de ser constrangido pela vontade do Pai e de ser abundante na obra de realizar a vontade do Pai – Mt 11:28-30; cf. Ef 4:20-21; 1Co 15:58.
- C. Paulo foi um exemplo para os crentes de viver Cristo para engrandecê-Lo mediante o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo para o Corpo de Cristo – 1Tm 1:16; Fp 1:19-21a.
- D. Paulo instruiu Timóteo a ser padrão dos crentes na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza – 1Tm 4:12.
- E. Paulo disse que devemos ser imitadores de Deus, como filhos amados – Ef 5:1; Mt 5:48.
- F. Paulo disse que devemos ser seus imitadores, assim como ele era imitador de Cristo – 1Co 11:1; 4:16; 1Ts 1:5-6; 2Ts 3:9; Fp 3:17.
- G. Os tessalonicenses tornaram-se um modelo para os outros crentes e imitadores das igrejas de Deus – 1Ts 1:7; 2:14.
- H. Pedro disse que Cristo deixou-nos a Si mesmo como modelo para seguirmos os Seus passos e nos tornar Sua reprodução – 1Pe 2:21.
- I. João disse que “assim como Ele é, também nós somos neste mundo”; isso refere-se a Cristo que viveu neste mundo uma vida de Deus como amor e que agora é nossa vida para que vivamos a mesma vida de amor neste mundo e sejamos assim como Ele é – 1Jo 4:17; cf. 3:3, 7.

II. Amar o Senhor com o primeiro amor, o melhor amor, é dar ao Senhor a preeminência, o primeiro lugar, em todas as coisas, sendo constrangidos pelo Seu amor a considerá-Lo e tomá-Lo como tudo em nossa vida – Ap 2:4; Cl 1:18b; 2Co 5:14-15; Mc 12:30; Sl 73:25-26; 80:17-19:

- A. O amor pelo Senhor em todas as pessoas começa com uma visão da Sua pessoa; abandonar o primeiro amor para com o Senhor é a fonte e principal razão do fracasso da igreja em todas as épocas; apenas o amor pode nos guardar em um relacionamento adequado com o Senhor – Fp 3:8; Mt 26:6-13; Ef 3:16-19; 6:24; Ap 2:4-5; cf. 3:20.
- B. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é nos arrepender e praticar as primeiras obras; as primeiras obras são obras que resultam do primeiro amor – Ap 2:5; 1Ts 1:3; 2Co 4:5:

1. Em Cântico dos Cânticos, a bandeira do Senhor sobre nós é o amor, o que significa que o amor é nosso lema e que tudo que fazemos é baseado em nosso amor pelo Senhor; a buscadora em Cântico dos Cânticos também desfalece de amor, o que significa que ela se alegra no Senhor como amor até à exaustão – Ct 2:4-5.
 2. O amor de Deus em Cristo é uma bandeira desfraldada sobre nós, expondo, exibindo, o fato de que nós, que somos amados por Deus, somos sempre mais que vencedores – Rm 8:31-39.
 3. Se vivermos em Seu amor, teremos um amor que a tudo vence.
 4. Se abandonarmos nosso primeiro amor para com o Senhor e não nos arrependermos e praticarmos as primeiras obras, perderemos o testemunho do Senhor e o candelabro será removido de nós.
- C. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ter um relacionamento pessoal, afetivo, particular e espiritual com Ele – Ct 1:1-4.
- D. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é viver uma vida diária de reavivamento matinal para satisfazer a Cristo, sendo os Seus jovens como o orvalho que emerge da aurora (Sl 110:3), para termos língua de erudito para sabermos sustentar com palavras o que está cansado (Is 50:4-5) e ter comunhão com Deus, buscando a vontade e o prazer de Deus para o Seu serviço do evangelho (Mc 1:35).
- E. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é viver uma vida diária de consagração, tornando-nos nazireus de hoje, que são totalmente separados para Deus e saturados com Ele para abençoar os filhos de Deus, dispensando-lhes Deus em Sua Trindade Divina – Sl 110:3; Nm 6:1-9; 22-27.
- F. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é viver uma vida de oração – 1Sm 12:23; Mt 6:6; 14:22-23; Dn 6:10; 2:17-18; 1Tm 2:1; 2Tm 1:3; 1Ts 5:17.
- G. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é amar, estimar e meditar na palavra de Deus – Sl 119:11, 14-15, 23, 48, 72, 78, 97, 99, 111, 113, 119, 127, 140, 147-148, 159, 162-163, 165, 167.
- H. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ser governado pela presença direta e de primeira mão do Senhor – Êx 33:11, 14; 13:21-22; 2Co 2:10.
- I. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é amar a igreja no Cristo que a ama – Ef 5:25; 2Co 12:15; 1Co 16:24.
- J. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é amar o ministério que edifica a igreja – 2Co 8:5; 1Jo 1:3; Ef 4:11-12.
- K. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é viver e andar no Espírito, servir pelo Espírito e ministrar o Espírito – Gl 5:25; Fp 3:3; 2Co 3:6; Zc 4:6; Jz 9:9; cf. 1Sm 2:30b.
- L. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é tomá-Lo como o manancial de águas vivas; a intenção de Deus em Sua economia é ser o manancial, a fonte de águas vivas para dispensar-Se ao Seu povo escolhido para a satisfação e desfrute deles e para produzir a igreja, o

complemento de Deus como Seu aumento, Sua ampliação, para ser a plenitude de Deus para Sua expressão – Jr 2:13; Jo 4:14b.

- M. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é comê-Lo como a árvore da vida; comer Cristo como a árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser o assunto primordial na vida da igreja – Ap 2:7.
- N. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ir continuamente a Ele para contatá-Lo, tomá-Lo, recebê-Lo, prová-Lo e desfrutá-Lo – Is 57:20, nota 1.
- O. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é tomá-Lo como nossa centralidade (nosso centro sustentador) e nossa universalidade (nosso tudo); precisamos tomá-Lo como centro, conteúdo e circunferência do nosso universo pessoal – Cl 1:17b, 18b.
- P. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é anelar e decidir ter a honra de ser-Lhe agradável em todas as coisas – 2Co 5:9; Cl 1:10; Hb 11:5-6.
- Q. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ter um céu claro como cristal brilhante com o trono de safira de Deus acima dele; isso significa que não há nada entre nós e o Senhor e que estamos encheidos com a atmosfera, condição e situação celestiais da Sua presença governante (permitindo-Lhe reinar e governar em nós) – Ez 1:22, 26.
- R. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é retê-Lo como a Cabeça, estando intimamente ligado a Ele e entronizando-O como o que governa e decide tudo em nossa vida – Cl 2:19.
- S. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é pedir o conselho de Jeová em todos os detalhes da nossa vida e obra cristãs – Js 9:14; Fp 4:6-7.
- T. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é dar ao fluir da vida, ao fluir do Senhor Jesus em nós, a preeminência em tudo que somos e fazemos; então, Ele é o Resplandecente, o Redentor, o Soberano, Aquele que flui e que supre em nós – Ez 47:1; Ap 22:1-2.
- U. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ser dominado, governado, dirigido, guiado e movido pelo nosso espírito mesclado, cuidando do descanso em nosso espírito sendo Seus cativos e orando: “Senhor, faz de mim Teu cativo. Nunca me deixe vencer. Derrota-me sempre” – 2Co 2:13-14.
- V. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é entronizá-Lo com nossos louvores; louvar é a obra mais elevada realizada pelos filhos de Deus – Sl 22:3; 119:164; 34:1.

Porções do ministério:

VENCER O ABANDONO DO PRIMEIRO AMOR

Devo testificar que amo o Senhor. Recebi o Senhor há sessenta e cinco anos, em 1925. Após todos esses anos, ainda sinto que o Senhor é tão íntimo e que estou tão perto Dele. Não me importo com nenhuma religião. Me importo com esse Amado, esse que é vivo. Toda vez que menciono Seu nome fico feliz. Quando

acordamos de manhã, a primeira coisa que devemos dizer é: “Ó Senhor Jesus. Ó Senhor Jesus”. É melhor adicionar: “Eu Te amo”. Precisamos dizer: “Ó Senhor Jesus, eu Te amo. Ó Senhor Jesus, eu Te amo”. Quão íntimo, doce e amável é!

Nosso Deus, nosso Cristo, nosso Senhor, não somente é amoroso, mas também muito afetivo. Ele é muito afetivo. Deus se “apaixonou” por nós, Seu povo escolhido e redimido. Se disser: “Ó Senhor Jesus, eu Te amo”, imediatamente se apaixonará por Ele. Muitas vezes não faço certas coisas, não apenas porque elas não são corretas ou porque temo a Deus, mas porque O amo. Eu diria: “Senhor Jesus eu Te amo, por isso não posso fazer isso”. Simplesmente não posso fazer certas coisas porque O amo.

Precisamos vencer a perda do primeiro amor. A igreja em Éfeso era uma boa igreja. Era uma igreja ordeira e formal (Ap 2:2-3). Certamente gostaríamos de tal igreja, mas tal igreja ordeira abandonou o primeiro amor (v.4). A palavra grega para *primeiro* é a mesma que a traduzida por *melhor* em Lucas 15:22. Nosso primeiro amor pelo Senhor deve ser o melhor amor. Quando o filho pródigo em Lucas 15 voltou para casa, o pai disse aos seus servos para trazer a *melhor* roupa. A *melhor* aqui é a primeira.

Agora gostaria que considerássemos o que é o primeiro amor. Muitos cristãos pensam que o primeiro amor é o amor que amamos o Senhor Jesus quando fomos salvos. Não diria que isso é errado, mas não é adequado. O primeiro amor, que é o melhor amor, é muito melhor que isso.

O primeiro amor é o amor que é o próprio Deus. A Bíblia nos diz que Deus é amor (1Jo 4:8, 16). Em todo o universo, somente Deus é amor. O Senhor incumbe os maridos de amar suas esposas. Mas é impossível os maridos amarem as esposas neles mesmos porque não somos amor. Existe somente uma pessoa que é amor: Deus.

Deus não somente é o melhor, mas também o primeiro. Em todo o universo, Deus é o primeiro. Gênesis 1:1 diz: “No princípio criou Deus...”. Esse é o princípio da Bíblia. Deus é o começo. Deus é o primeiro. Colossenses nos diz que o nosso Cristo deve ter o primeiro lugar. Ele deve ter a preeminência (1:18b). Cristo deve ser o primeiro. O que é restaurar o primeiro amor? Restaurar o primeiro amor é considerar o Senhor Jesus como o primeiro em tudo. Se fizermos com que Cristo seja tudo em nossa vida, significa que vencemos a perda do primeiro amor.

Precisamos considerar nossa situação. Cristo é o primeiro em tudo o que fazemos? O primeiro item que temos que vencer é a perda de Cristo como o primeiro, o melhor, o verdadeiro amor. A falha de Israel foi que eles abandonaram a Deus, a fonte de águas vivas e a degradação da igreja é abandonar o primeiro amor. Na verdade, abandonar o primeiro amor é abandonar Cristo, não tomá-Lo como o primeiro em tudo.

Cristo deve ser o primeiro não somente nas coisas grandes, mas também nas pequenas. Quando os irmãos compram uma gravata, devem dar a Cristo o primeiro lugar. Se eu usasse um certo tipo de gravata com modelo muito mundano, não seria capaz de falar pelo Senhor em meu ministério. Até por amor à minha consciência não posso usar certos tipos de gravatas. As irmãs devem dar a Cristo o primeiro lugar na maneira como penteiam seu cabelo. Se as irmãs derem a

Cristo a preeminência na maneira que penteiam seu cabelo, isso significa que elas tomam Cristo como seu primeiro amor. As irmãs que têm o estilo de cabelo mundano não têm Cristo como seu primeiro amor. Elas não estão dando a Ele a preeminência. Devemos dar a Cristo a preeminência na maneira de nos vestir e na maneira de pentear o nosso cabelo. Quando damos a Cristo a preeminência em tudo, a perda do primeiro amor é restaurada.

Alguns pensam que o primeiro amor era o nosso amor pelo Senhor no começo da nossa vida cristã, quando fomos salvos. Mas quando fui salvo, mesmo sendo muito grato ao Senhor, eu não tinha um coração tão forte para amar o Senhor como tenho hoje. Sessenta e sete anos atrás eu fui salvo e amava o Senhor Jesus, mas não O amava tanto quanto O amo hoje. Logo, o primeiro amor deve ser ter Deus, Cristo, o Senhor, nosso Mestre como o primeiro em tudo.

Às vezes quando estou me vestindo falo com o Senhor: “Senhor, Você gosta desta camisa? Você gosta deste par de sapatos?”. Tal conversa é muito íntima com o Senhor como o primeiro amor. Restaurar o primeiro amor é dar a Ele a preeminência tanto nas coisas grandes, quanto nas pequenas. Os maridos devem dar a Cristo a preeminência na maneira com que falam com suas esposas. Precisamos perguntar ao Senhor que nos perdoe de todas as coisas nas quais não Lhe damos a preeminência.

Se amarmos o Senhor Jesus de tal maneira e a tal ponto, nunca estaremos nos três “ismos”. Nunca estaremos em nenhuma religião. Amaremos todos os cristãos mas odiaremos qualquer “ismo” [de cristianismo]. Devemos amar todos os cristãos, mas devemos odiar a religião em que eles se encontram. Porque o Senhor odeia os três “ismos”, nós também devemos odiá-los. Devemos odiar o que o Senhor odeia (cf. Ap 2:6).

O Senhor disse para deixar o trigo e o joio crescerem juntos até a colheita. Então quando Ele voltar, a primeira coisa que fará será enviar anjos para juntar o joio em feixes e lançá-los no lago de fogo. Os filhos do reino, o trigo, constituem o reino, enquanto os filhos do maligno, o joio, formaram a aparência exterior do reino, que é hoje a cristandade. O Senhor odeia essa aparência exterior, então precisamos vencê-la.

Também precisamos vencer no tipo de gravata que usamos, na maneira como penteamos o cabelo e em todas as coisas pequenas. Em todas as coisas devemos dar a preeminência a Cristo. Se fizermos isso, nossa vida cristã será diferente e nosso sentimento será diferente. Durante o dia estaremos contentes no Senhor. Quando estamos alegres no Senhor e com o Senhor, tudo é prazeroso. Por outro lado, quando não estamos contentes no Senhor e com o Senhor, tudo é desagradável. O desfrute do Senhor como graça está com aqueles que o amam (Ef 6:24). Logo, a primeira coisa que devemos vencer é a perda do primeiro amor. A perda do primeiro amor é a fonte e a razão principal para o declínio da igreja pelas eras.

CONTINUAR A COMER CRISTO COMO A ÁRVORE DA VIDA

Numa igreja boa, ordenada e formal, como a igreja em Éfeso, precisamos primeiro vencer a perda do primeiro amor. Segundo, precisamos continuar a comer Cristo como a árvore da vida. É na Epístola aos Efésios que o Senhor diz: “Ao

vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus” (Ap 2:7).

O Senhor Jesus nos incumbiu de vencer a perda do primeiro amor e de continuar a comer Cristo como a árvore da vida. Se dermos a preeminência a Cristo em tudo e O desfrutarmos como a árvore da vida todos os dias, seremos cristãos maravilhosos que vencem. Quando desfrutamos Cristo como a árvore da vida temos o Paraíso de Deus. A primeira vez que a árvore da vida aparece é em Gênesis, no jardim do Éden. O jardim do Éden era o paraíso de Deus naquele tempo. Hoje o nosso paraíso é a vida da igreja.

Estou na vida da igreja há sessenta anos, desde 1932, por isso tenho muita experiência da vida da igreja. Se você não der a preeminência ao Senhor ou não desfrutá-Lo, mesmo que por apenas um mês, a vida da igreja se tornará um lugar desagradável para você. Talvez você não diga isso, mas no seu interior talvez pense que não haja nada de bom na vida da igreja. Então a igreja não é mais um paraíso para você. Mas quando você vence a perda do primeiro amor e continua comendo Cristo, desfrutando o Senhor, imediatamente a vida da igreja se torna um paraíso para você. Assim, a nossa sensação e atitude com relação à igreja dependem da nossa situação. Se dermos ao Senhor a preeminência em todas as coisas e O desfrutarmos como a árvore da vida durante o dia, imediatamente a igreja, independentemente da sua situação, se torna um paraíso para nós. É por isso que o Senhor diz que devemos comer da árvore da vida no Paraíso de Deus.

Claro que o Paraíso de Deus em Apocalipse 2:7 na verdade refere-se à Nova Jerusalém no reino milenar. Se desfrutarmos o Senhor nesta era, seremos recompensados com o comer da árvore da vida, o próprio Cristo, na Nova Jerusalém, como o Paraíso de Deus no reino milenar. Precisamos continuar no desfrute do suprimento de vida de Cristo na vida da igreja atual para que sejamos recompensados com o desfrute de Cristo como a árvore da vida no Paraíso de Deus, a Nova Jerusalém, no reino milenar. Na Nova Jerusalém, no seu frescor como o Paraíso de Deus, participaremos no desfrute pleno do rico suprimento de Cristo como a corporificação do Deus Triúno processado e consumado.

PARA RESPLANDECER A LUZ DIVINA COMO O CANDELABRO

Precisamos vencer a perda do primeiro amor para continuar a comer Cristo como a árvore da vida e resplandecer a luz divina como o candelabro (Ap 2:5b). O amor está relacionado com vida e vida com a luz. Amor, vida e luz são uma trindade. Se você fizer de Cristo o primeiro em tudo, você tem amor. Se você tem esse amor, tem vida e desfrutará o Senhor. Se você tem vida, essa vida se torna luz para você. A luz do candelabro, a igreja, brilha corporativamente em contraste com o individualismo na noite escura da era da igreja.

MANTER O TESTEMUNHO DE JESUS COMO O CANDELABRO QUE BRILHA NA SUA LOCALIDADE

Se estamos desfrutando Cristo como nosso amor, vida e luz, manteremos o testemunho de Jesus como o brilhar do candelabro em nossa localidade (Ap 12:17b). Testificaremos da pessoa de Cristo como Deus e como homem e de Seu viver humano, crucificação, ressurreição, ascensão, descensão e segunda vinda. O bri-

lhar da luz é um testemunho. Em todos os aspectos do nosso viver diário, devemos brilhar Cristo. Esse brilhar é o brilhar do candelabro.

Precisamos lembrar essas quatro palavras: amor, vida, luz e candelabro. A primeira dessas quatro palavras é amor. Precisamos dar ao Senhor a preeminência em tudo para restaurar o primeiro amor. Então O desfrutaremos como a árvore da vida e essa vida imediatamente torna-se a luz da vida (Jo 8:12). Então, brilharemos em nossa vida diária e corporativamente como o candelabro. Caso contrário, o candelabro será removido de nós individualmente e da igreja corporativamente. O Senhor exortou a igreja em Éfeso a se arrepender e restaurar o primeiro amor para o desfrute Dele. Caso contrário, o candelabro seria removido deles. Precisamos de amor, vida, luz e do candelabro. Então seremos recompensados pelo Senhor com o que somos e viver Nele.

Na Bíblia, o princípio é que a nossa recompensa é sempre o que somos. O que somos se tornará a nossa recompensa. Se amamos os outros, nosso amor pelos outros será a nossa recompensa. Se honrarmos nossos pais, nossa honra a eles será uma recompensa a nós. Se não vivermos e nos comportarmos em Cristo na vida da igreja, não teremos nada como recompensa na vida da igreja. Pelo contrário, porque não vivemos Cristo, podemos sentir amargura com relação aos presbíteros e todos os irmãos. Se vivermos Cristo e nos conduzirmos em Cristo, esse viver e comportamento se tornarão a nossa recompensa. Então estaremos contentes na vida da igreja. Se hoje tomarmos Cristo como o primeiro em tudo, teremos amor, O desfrutaremos como vida, O resplandeceremos como luz e nos tornaremos o candelabro brilhante como o testemunho de Jesus. Isso, por fim, se tornará a nossa recompensa não somente nesta era, mas muito mais na próxima. No reino milenar desfrutaremos Cristo como nossa recompensa no Paraíso de Deus.

(The Overcomers, pp. 30-36).

AMAR O SENHOR

Para a maneira ordenada por Deus, a maneira bíblica, o novo caminho, primeiramente, todos precisamos amar o Senhor. Em João 21 o Senhor perguntou a Pedro se ele O amava. Pedro disse ao Senhor: “Tu sabes que Te amo”. Então o Senhor respondeu: “Alimenta os Meus cordeiros” e “Alimenta as Minhas ovelhas” (vv. 15, 17). Falar não é somente edificar ou ensinar, mas também alimentar os cordeiros e as ovelhas. Se quisermos alimentar as ovelhas do Senhor, temos de falar. Se não falarmos como poderemos alimentar um cristão? Para alimentar as ovelhas do Senhor, precisamos amá-Lo. Precisamos dizer ao Senhor: “Senhor, eu Te amo e por isso quero falar-Te aos outros”. Quanto mais O amarmos, mais seremos qualificados, equipados e aperfeiçoados para falar.

De acordo com as Escrituras, as irmãs são os vasos mais frágeis por causa da sua natureza de nascença (1Pe 3:7). Isso é de acordo com a criação de Deus. Mas contanto que as irmãs O amem, elas irão falar. Eu nasci no cristianismo e fui criado lá por dezenove anos sem receber o Senhor como meu Salvador. Mas um dia uma jovem senhora foi à minha cidade. Eu tinha dezenove anos e ela tinha vinte e cinco. Isso foi há mais de sessenta anos na China conservadora. O fato de uma jovem falar para mil pessoas foi algo único e extraordinário. Mesmo tendo estado em reuniões cristãs muitas vezes, fui a essa reunião com muita curiosidade para ver essa jovem falar. Em toda a minha vida, até hoje, nunca ouvi uma

pessoa falar com aquela autoridade. Ela era jovem numa plataforma, falando para mais ou menos mil pessoas. Enquanto a escutava, toda a minha curiosidade se foi. Cada palavra que ela dizia me capturou e fui totalmente convencido. Eu era um jovem que cresceu no cristianismo, mas naquele dia fui convencido e capturado pelo Senhor. Depois da reunião, enquanto andava para casa, orei e entreguei toda a minha vida ao Senhor.

Aquela jovem que tinha apenas vinte e cinco anos, amava o Senhor ao máximo. Essa era sua motivação. O seu amor pelo Senhor era o fator, o elemento e a essência básica do seu poder. A mensagem que ela liberou era do livro de Êxodo. Ela disse à audiência que o Egito tipifica o mundo e que todas as pessoas mundanas estão sob a tirania de Satanás, assim como os filhos de Israel estavam sob a tirania de Faraó. Ela disse que tínhamos que ser libertos dessa tirania e que esse era o nosso êxodo. Quando escutei isso no começo da mensagem disse a mim mesmo que não estaria mais sob a tirania de Satanás. Porque essa jovem irmã amava o Senhor ao máximo, ela tinha a autoridade do Senhor e sua pregação do evangelho tinha impacto.

Se amarmos o Senhor, certamente seremos enchidos com Ele. Aquilo que nos enche interiormente fluirá de nós. O transbordar vem do encher. Quando amamos o Senhor Ele nos enche. A partir daquele dia, em 1925, quando entreguei minha vida ao Senhor, amava estudar a Bíblia e falar com as pessoas sobre Jesus. Por estar cheio do Senhor Jesus, eu queria falar o Senhor Jesus. Se estivermos cheios do Senhor Jesus, certamente teremos algo para derramar. Se as irmãs amarem o Senhor, não poderão deixar de falar o Senhor. Quando amamos o Senhor ao máximo, temos de falar. Precisamos liberar Aquele que nos encheu interiormente.

(Speaking Christ, pp. 33-34).